

Atila explica motivo de novo adiamento

BRASÍLIA (O GLOBO) — O pacote econômico na área das empresas estatais, que estava para ser aprovado ontem pelo Presidente João Figueiredo, foi mais uma vez adiado. A justificativa, dada pelo Porta-Voz do Planalto, Carlos Atila, é de que o Governo acha necessário — especialmente no decreto-lei que muda a política de pessoal das estatais — não deixar brechas que permitam ações trabalhistas na Justiça contra as empresas.

— Os atos não foram assinados — disse Atila. O Ministério do Planejamento e o Gabinete Civil da Presidência da República examinam questões na área trabalhista, de modo a não deixar flancos. Não garantto que o Presidente venha a aprovar as medidas antes de viajar, quarta-feira (amanhã) para o Mato Grosso.

O Porta-Voz do Palácio do Planalto não confirmou nem desmentiu que este outro adiamento do envio do pacote das estatais à aprovação do Presidente da República tenha sido causado por pressões políticas.

— Qualquer ato do Governo tem conotação política e o Governo não quer ser injusto com

ninguém — declarou o Porta-Voz.

O pacote com dois decretos-leis (um sobre a política de pessoal, o outro com normas mais rígidas sobre o controle dos gastos e investimentos) e um decreto que altera a relação entre a contribuição das estatais e a dos funcionários aos seus fundos de pensão, deveria ter sido assinado ontem, na reunião vespertina dos "Ministros da casa" às 15h.

PROBLEMAS TÉCNICOS

O Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, disse ontem que o decreto que limita os ganhos dos funcionários das empresas estatais não foi divulgado ainda, conforme estava previsto, por problemas técnicos de redação.

Galvêas negou que o retardamento da divulgação do pacote das estatais tenha sido provocado por pressões dos funcionários destas empresas. Quanto ao corte de Cr\$ 2 trilhões, efetuado, na semana passada, pelo Governo, nas atividades de custeio e investimento das estatais, o Ministro explicou que é problema interno de cada uma delas se ajustar ao novo orçamento.